

197

**A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO COTIDIANO DOS PROFESSORES. SUBPROJETO: O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA COMO PRÁXIS FORMADORA.** Luciana S. Fuão, Rúbia E. Chagas, Léia Isbarrol, Flávia E. Caimi, Eldon Muhl, Eliara Z. Levinski, Rosa M. Bernardi, Irene S. Saraiva e Elli Benincá (Universidade de Passo Fundo)

Inúmeros estudos apontam a importância do estágio na formação de professores e indicam, ao mesmo tempo, a inadequação do atual modelo curricular das licenciaturas, que dicotomiza teoria e prática. Sensíveis a esta problemática, temos buscado alternativas para mediar a inflexibilidade curricular e contribuir para a formação do professor numa perspectiva prático-reflexiva. Uma das estratégias centrais tem sido a utilização da *memória* de aula, aspecto que constitui o foco de investigação desse estudo, sendo uma das etapas da metodologia da investigação-ação, voltando-se para os seguintes enfoques: 1) como instrumento pedagógico de sala de aula; 2) como instrumento de investigação pedagógica; 3) como elemento formativo do professor pesquisador. Entendemos, que memória não é um mero registro dos acontecimentos. Trata-se de uma elaboração escrita que o professor realiza após o ato pedagógico, buscando objetivar a ação e o pensamento sobre a ação. À medida que o professor toma consciência da sua prática e busca sustentação teórica para a compreensão e o redimensionamento dela, se apropria dos elementos necessários para construir, formular e reformular seus princípios e ações, avançando progressivamente para uma prática intencionada e de melhor qualidade. Porém, é importante salientar que este processo de elaboração da memória, passa por diversas fases, ritmos e compressões até chegar a uma produção mais elaborada, possibilitando a reflexão da prática pedagógica (práxis). Ao analisarmos diversas memórias entendemos que o professor percorre os seguintes momentos na sua elaboração: *momento descritivo* - apenas descreve a sua prática e os acontecimentos ocorridos na aula, não se inclui na relação com os alunos; *momento analítico* - tenta decompor os fatos e explicitar os argumentos que utilizou para dar conta do problema; *momento teórico-conceitual* - o professor consegue teorizar a prática, mas ainda resiste às mudanças; *momento da reorientação da ação* - ao tomar consciência das ações e reações presentes no ato pedagógico, o educador reconstruirá sua prática pedagógica à luz das teorias (ação - reflexão - ação). (Fapergs, PIBIC--UPF, CNPq)